



...A REABILITAÇÃO DA PESSOA COM AVC

COORDENAÇÃO LÚCIA FREITAS / LEONOR MELO
/ CARMEN ANDRADE - sracores@ordemenfermeiros.pt

“Reabilitar, um Processo Contínuo e Integrado”...

● O futuro da pessoa com AVC depende de acções específicas, particularmente da forma como se consegue desenvolver um projecto de saúde e assistência, não só a partir da pessoa doente mas também da sua família

ENF.ª MARGARIDA AGUIAR LOURENÇO
HOSPITAL SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO

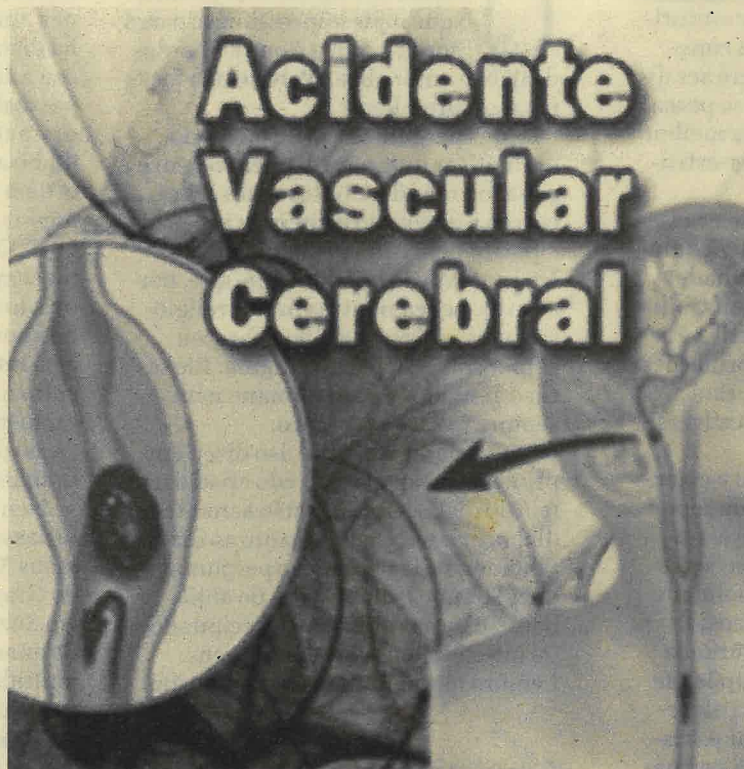
Reabilitação é um processo único, contínuo, progressivo, global, complexo, precoce, multiprofissional, interdisciplinar e realizado na perspectiva do indivíduo. Nesse sentido, o processo de reabilitação não pode terminar no hospital nem no momento da alta da pessoa.

Este artigo visa dar uma perspectiva da intervenção do enfermeiro de reabilitação, como elemento integrante da equipa multidisciplinar, no processo de ajuda ao utente e família, ajudando-os a vivenciar, a adaptar-se e a aceitar as alterações físicas, familiares, sociais e profissionais motivadas por uma situação de doença acidental denominada de Acidente Vascular Cerebral (AVC).

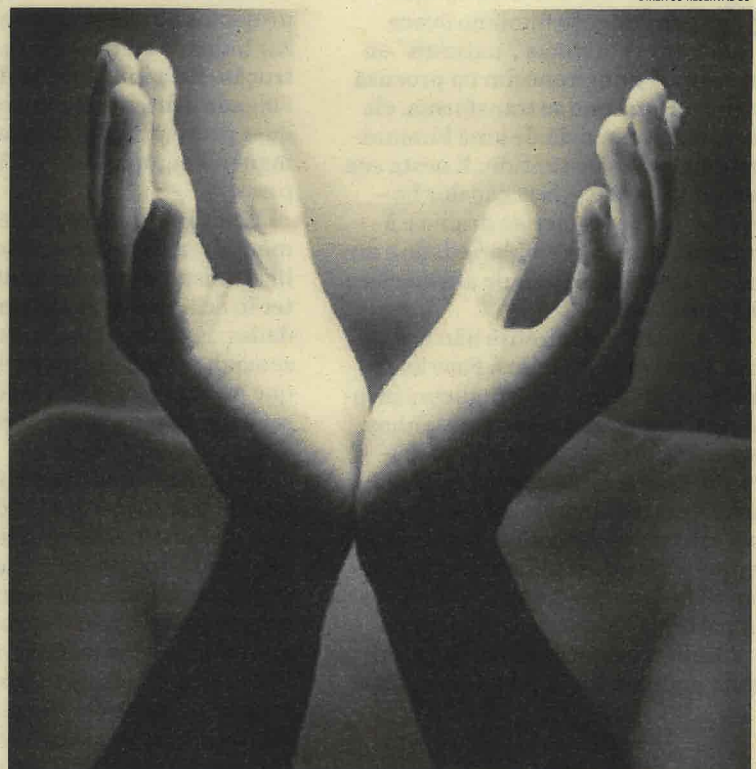
Como enfermeira de reabilitação, não tenho dúvidas acerca da importância do contributo da enfermagem para que a pessoa com AVC e família possam encontrar um novo sentido para a vida, no contexto em que ela está envolvida.

O AVC é o culminar de um processo em marcha iniciado há muitos anos atrás, causado por lesões vasculares do cérebro, como hemorragias, trombozes e embolias. A alteração neurológica resultante dependerá do local específico da lesão vascular no cérebro, do tamanho da própria lesão. As alterações podem ser singulares, múltiplas ou difusas e envolver também perda motora e sensorial. O trabalho do enfermeiro de reabilitação centra-se, numa primeira fase, em dar resposta às funções da respiração, circulação, digestão, eliminação, mobilização e outras, constituintes dos primeiros passos da reabilitação, em que a grande preocupação é sobreviver com o mínimo de sequelas.

A aplicação de diversas escalas disponíveis e validadas contribuem para avaliar e estabelecer diagnósticos de enfermagem, para os quais é delineado um plano de intervenções de



O AVC é causado por lesões vasculares no cérebro...



O enfermeiro desenvolve acções para promover o auto-cuidado...



O trabalho do enfermeiro visa que o doente sobreviva com o mínimo de sequelas...

cuidados de enfermagem de reabilitação, centrado nos défices apresentados.

Com base no tipo de ajuda necessária, o enfermeiro desenvolve acções para promover o auto-cuidado. No que respeita às tarefas e técnicas desenvolvidas pelo enfermeiro, assumem particular relevo o posicionamento terapêutico, a organização da unidade do doente, as mobilizações músculo-articulares, o desenvolvimento de actividades terapêuticas, a implementação de exercícios especí-

ficos, o treino de equilíbrio de tronco, de actividades de vida diária e exercícios de marcha, que só serão introduzidos depois de o doente conseguir ficar de pé e tomar consciência do seu corpo.

A preparação da alta destes doentes deve ser iniciada o mais precocemente possível, incluindo o cuidador na equipa, de forma a garantir a continuidade dos cuidados no domicílio, com início numa visita domiciliária (mesmo antes da alta hospitalar) para preparar o domicílio,

no que diz respeito à organização do quarto e da casa de banho e diminuição de barreiras arquitectónicas para facilitação das acessibilidades.

Estes são alguns conselhos que devem ser tidos em conta, no sentido de facilitar o processo de reabilitação do doente.

Nos serviços e no apoio domiciliário, não podemos ser alheios à necessidade de organização da família e de tempo para viver esta crise, nem à falta de conhecimentos relativos quanto à forma de cuidar do ele-

● É importante o contributo da enfermagem para que a pessoa com AVC e família possam encontrar um novo sentido para a vida, no contexto em que ela está envolvida

mento doente. No regresso a casa, o utente irá vivenciar a confrontação entre o que é e o que era, o que impõe novas aprendizagens ajustadas à sua condição actual. A compensação da sua deficiência, incapacidade ou desvantagem, vai depender de si e do apoio familiar, bem como das condições físicas e sociais de que dispõe.

O programa de reabilitação no domicílio obedece aos mesmos princípios que no internamento hospitalar. Todos os exercícios são possíveis de ser executados, e de acordo com os meios disponíveis em casa, pois o cuidador procede a um reajuste das aprendizagens adquiridas, corrigindo o que é feito, avaliando o que se aprendeu e dando tempo para que seja feito.

O futuro da pessoa com AVC depende das nossas acções específicas, particularmente da forma como conseguimos desenvolver um projecto de saúde e assistência, não só a partir da pessoa doente mas também da sua família. ♦